

## Nota editorial

### *Celebrações e evocações*

Jorge Bento

Este número da RPCD surge numa conjuntura de matizes muito variados. Uns mais animosos e outros menos estimulantes.

1. Entre os primeiros emerge a circunstância da Faculdade de Desporto celebrar trinta anos de uma existência enquanto instituição de formação superior e universitária. É certo que somente em 1986 assumiu, por inteiro e com grande ambição e dinamismo, o normal funcionamento de uma Escola com dimensão universitária, mas não podem ser esquecidos os anos anteriores, porquanto neles cresceram o inconformismo e o sonho que geraram uma nova era.

Em 1992 tem início o primeiro curso de mestrado (Desporto de Crianças e Jovens), seguindo-se em 1995 um segundo curso (Treino de Alto Rendimento Desportivo). Hoje são sete os cursos de mestrado oferecidos pela Faculdade.

Da trajectória percorrida, em praticamente 20 anos, falam os números. Até ao momento foram concluídos positivamente 108 doutoramentos, a saber: 65 cidadãos de Portugal, 40 do Brasil, 2 de Moçambique e 1 de Itália. Por sua vez o número de mestrados concluídos perfaz 730: 643 cidadãos de Portugal, 70 do Brasil, 10 de Moçambique, 3 de Angola, 1 de Cabo Verde, 1 da Guiné-Bissau, 1 de S. Tomé e Príncipe e 1 de Espanha.

O número de estudantes da Faculdade é actualmente de 1180: 774 de licenciatura, 324 de mestrado e 85 de doutoramento. É importante destacar que, nos cursos de mestrado e doutoramento, 68 estudantes são provenientes do Brasil, 2 de Moçambique, 1 de Cabo Verde, 1 da Espanha, 1 do Peru e 1 da Tailândia.

2. Como corolário de uma orientação assumida *ab initio* e de decisões recentemente tomadas pelos competentes órgãos da Universidade do Porto, a Escola passou, a ter, a partir do dia 19 de Janeiro do corrente ano, uma nova designação oficial: *Faculdade de Desporto*. As razões da alteração já foram elucidadas na nota editorial do Vol.5, Nº. 2, Maio-Agosto de 2005.

Com este passo a Faculdade quis reforçar ainda mais a sua ligação inequívoca ao domínio plural e vasto que dá pelo nome de desporto. É a esta luz que deve ser entendido o acordo celebrado com o Comité Olímpico de Portugal, no sentido de associar esta prestigiada instituição ao patrocínio da RPCD. Esta associação tem um elevado valor simbólico e real não apenas para a Faculdade e a Revista, mas sobretudo para o desporto português e o seu rumo. Trata-se de ultrapassar barreiras atávicas dificultadoras da aproximação, do entendimento e convergência de esforços entre as pessoas e organizações que têm o desporto como objecto da sua missão e paixão. Por isso é com enorme alegria e grau de expectativas e também com não menor sentido de responsabilidade que encaramos esta parceria e as portas que com ela se abrem. Com efeito, à medida que o Estado cede às pressões e tentações neoliberais e vai destruindo, pouco a pouco, as suas funções de serviço público, é necessário construir alternativas. Ora é este cenário que se prefigura cada vez mais diante dos nossos olhos, nomeadamente no sector desportivo. Estão assim criadas as condições para que uma instituição plena de credibilidade e potencialidades, como é o caso do COP, tenha de alargar o seu tradicional raio de acção e ocupar-se de assuntos (p. ex., apoio à reflexão e investigação, detecção e fomento de talentos) que

não faziam parte da ementa das suas atribuições. Enfim, face ao panorama actual e à antevisão do futuro, o COP é hoje chamado a rever e estender a sua missão para tarefas que vão deixando de ser cumpridas pelos Serviços Públicos. Se o não fizer, o desporto português conhecerá dias sombrios.

3. Na celebração dos 30 anos da Faculdade integre-se, com toda a propriedade, a outorga do título de *Doutor Honoris Causa* aos Professores Eckhard Meinberg e Hans-Joachim Appell, da Deutsche Sporthochschule Köln. Trata-se de duas personalidades, com créditos firmados no estudo, reflexão e investigação na área das Ciências do Desporto, que têm desenvolvido, nos últimos 20 anos, uma intensa e frutífera cooperação com vários docentes da Faculdade. À orientação seguida pela Escola e à obra por ela produzida não são estranhos os nomes destes ilustres académicos.

Assim é com inteiro jus que ficam associados a uma comemoração plenamente justificada. Do mesmo modo se aprecia o facto do Professor Alberto Amaral, antigo Reitor da Universidade do Porto, ser o patrono de ambos os actos de doutoramento. A ele muito deve a Faculdade; em hora de exaltação não pode ficar silenciada a gratidão.

4. No ano de 2006 vão realizar-se dois congressos que muito dizem à RPCD e à Faculdade de Desporto. O primeiro é o Congresso Mundial de *Biomechanics and Medicine in Swimming*. O evento vai ter lugar nesta Faculdade, entre 21 e 24 de Junho. O segundo é o XI Congresso de Ciências do Desporto e de Educação Física dos Países de Língua

Portuguesa, consagrado ao tema *Renovação e Consolidação*. A sua organização está entregue à prestigiada Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo, no período de 6 a 9 de Setembro.

Os investigadores do desporto, da comunidade lusófona, têm assim duas excelentes oportunidades não apenas para apresentação dos seus trabalhos, mas também para se juntarem em proíficas jornadas de reflexão e de permuta de ideias.

Um outro motivo de satisfação reside no facto de se realizarem em Macau, na segunda semana de Outubro, os *Jogos da Lusofonia* em sete modalidades desportivas. O certame acontece em resultado de uma decisão da ACOLOP – Associação dos Comitês Olímpicos de Língua Oficial Portuguesa e conta com a adesão de todos os países lusófonos.

5. A última nota tem um registo de tristeza e de memória. Um registo que ultimamente tem sido teimoso a invadir a nossa vida.

Desta vez as palavras de dor e saudade curvam-se perante a memória do Professor Oded Bar-Or. Da obra do insigne e respeitado mestre falam os testemunhos insertos nas páginas desta Revista. Queremos somente trazer à lembrança a honra que tivemos em recebê-lo na Faculdade de Desporto, durante quatro dias, por ocasião do *22nd Pediatric Work Physiology Meeting*, efectuado em 15-18 de Setembro de 2003. Na altura foi alvo de uma homenagem pelos seus pares. Da sua estadia retemos na lembrança a satisfação, a simplicidade e humildade que são apanágio dos grandes arquétipos da ciência e da vida. O seu nome tem um lugar superior na nossa consideração.